

Boletim Informativo

edição VII
2024 | 2

PGA

Programa de Pós-graduação em Agroecossistemas | PGA
Universidade Federal de Santa Catarina | UFSC



Apresentação

Prezada comunidade externa e do Programa de Pós-Graduação em Agroecossistemas (PGA) da Universidade Federal de Santa Catarina, a coordenação do PGA juntamente com o professor Arcângelo Loss e as/os pós-doutorandos Alana Casagrande e Lucas Raimundo Rauber apresentam o VII Boletim Informativo do PGA.

Este boletim traz relatos de atividades de pesquisa, ensino e extensão ocorridas ao longo do segundo semestre de 2024, envolvendo seus docentes, discentes, laboratórios e grupos de pesquisa.

Atenciosamente,
Oscar José Rover
Coordenador do PGA

Programa de Pós-Graduação em Agroecossistemas - UFSC

EXPEDIENTE

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Centro de Ciências Agrárias - CCA

Programa de Pós-Graduação em Agroecossistemas da Universidade Federal de Santa Catarina - PGA/UFSC.

Rodovia Admar Gonzaga, 1346, CEP 88034-000- Itacorubi - Florianópolis/SC - Brasil
Site: <https://ppgagro.posgrad.ufsc.br/>

Elaboração: Alana Casagrande, Lucas Raimundo Rauber, Oscar José Rover e
Arcângelo Loss

Ano e semestre das atividades relatadas: 2024/O2.

Publicação: maio de 2025

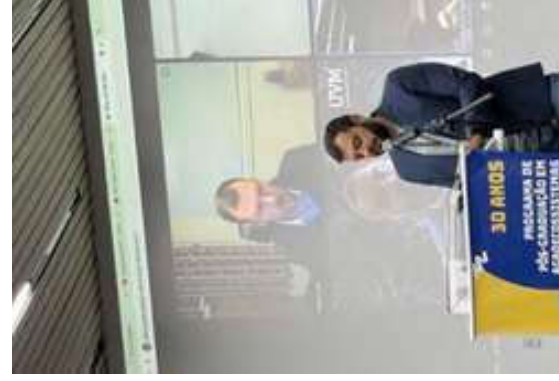
PGA COMPLETOU 30 ANOS DE EXISTÊNCIA NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2024

O Programa de Pós-Graduação em Agroecossistemas (PGA) foi criado em dezembro de 1994 e iniciou suas atividades no primeiro semestre de 1995. No dia 04 de dezembro de 2024 realizamos evento comemorativo (no auditório da Epagri) e confraternização da comunidade do Programa (no auditório do PGA), em alusão aos seus 30 anos.

O PGA é resultado de uma demanda externa à Universidade, especialmente da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI), cuja necessidade era qualificar, em nível de pós-graduação, seu corpo técnico. Além da EPAGRI, desde sua origem o Programa buscou estabelecer parcerias com outras organizações do setor rural catarinense, como ONGs, Federações de Agricultura, etc.

Ao completar 30 anos de atividades de ensino e pesquisa, pode-se afirmar que o PGA alcançou marcos importantes, sendo reconhecido como um dos principais programas de pós-graduação e pesquisa em agroecossistemas e desenvolvimento rural no Brasil, com contribuições reconhecidas em agroecologia, bem-estar animal, sistemas agroflorestais e agrossilvipastoris, solos, conservação ambiental, agricultura familiar e desenvolvimento rural e territorial, entre outros.

Saudamos toda Comunidade que integrou e/ou integra o PGA, seus apoiadores, empresas, instituições e organizações sociais que contribuem para o sucesso de nosso Programa. Juntos estamos de parabéns por esses 30 anos de sucesso e poderemos seguir construindo iniciativas de impacto social e acadêmico, valorizando uma agricultura pautada em princípios agroecológicos e num desenvolvimento rural sustentável.

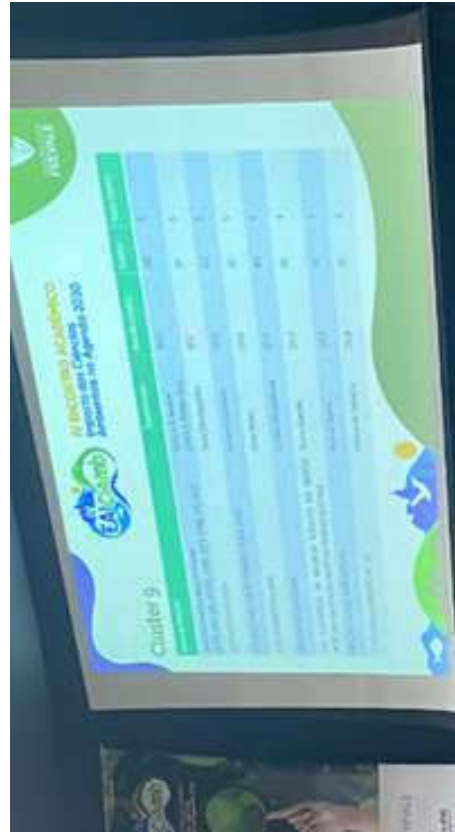


COORDENADOR DO PGA PARTICIPOU DO “IV ENCONTRO ACADÊMICO – IMPACTO DAS CIÊNCIAS AMBIENTAIS NA AGENDA 2030 DA ONU”

O prof. Oscar Rover, Coordenador do PGA, participou entre 26 e 28 de novembro de 2024 do “IV Encontro Acadêmico - Impacto das Ciências Ambientais na Agenda 2030” da ONU, que aconteceu em Novo Hamburgo/RS. O evento foi organizado pela área de Ciências Ambientais da CAPES, à qual o PGA está vinculado. Foi uma oportunidade para atualização sobre as diretrizes da área e construção de agendas comuns com outras pós-graduações, especialmente aquelas ligadas ao Cluster temático 9, no qual está o PGA.

A área de Ciências Ambientais se organizou em Clusters, conforme linhas de atuação e afinidades dos Programas a ela vinculados.

No encontro, em Novo Hamburgo, foram apresentadas as principais “boas práticas” selecionadas dentro de cada cluster temático, sendo que do PGA foi selecionada a iniciativa “Células de Consumidores Responsáveis”, criada pelo Laboratório de Comercialização da Agricultura Familiar (LACAF), como uma das melhores boas práticas dentre as que foram indicadas de todo o país.



Coordenadora do Cluster 9 apresentando as Boas Práticas selecionadas e indicando os Programas aos quais elas pertencem.

1º ENCONTRO DE CONSUMIDORES DA REGIÃO DE FLORIANÓPOLIS DISCUTE CRIAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE CONSUMIDORES ORGÂNICOS E AGROECOLÓGICOS

No dia 11 de dezembro de 2024, ocorreu o 1º Encontro de Consumidores da Grande Florianópolis, promovido pelo Laboratório de Comercialização da Agricultura Familiar (LACAF/UFSC), em parceria com o Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo (CEPAGRO), Núcleo de Pesquisa de Nutrição em Produção de Refeições (NUPPRE/UFSC) e Slow Food Brasil. O evento reuniu consumidores, agricultores e pesquisadores para debater a criação de uma Associação de Consumidores Orgânicos e Agroecológicos na região de Florianópolis-SC, com o objetivo de fortalecer o consumo responsável e encurtar a distância entre produtores e consumidores.

Durante o encontro foram discutidos os benefícios da organização coletiva, a importância do acesso a alimentos saudáveis, do consumo responsável e da criação de um modelo de gestão compartilhada entre agricultores e consumidores que contemple políticas de preço e acesso de forma inclusiva.

Além disso, foram abordados temas como o impacto dos agrotóxicos no Brasil, circuitos curtos de comercialização e a tecnologia social das Células de Consumo Responsável (CCR). Também, houve uma feira com a participação de produtores/as agroecológicos, consumidores/as e agricultores/as, fortalecendo a rede de consumo responsável.

Representantes de cooperativas de consumidores do Rio Grande do Sul (EcoTorres e Copet) compartilharam suas experiências e desafios, contribuindo para a formulação de estratégias para a criação da nova associação. Como encaminhamento final, definiu-se a instituição de um grupo de trabalho voluntário de gestão associativa e mobilização de apoio técnico para formalizar a entidade ainda no primeiro semestre de 2025.

O encontro foi um passo significativo para a construção de um modelo organizacional sólido e participativo, que fortaleça a agricultura orgânica e agroecológica na região e amplie o acesso a alimentos bons, limpos e justos.



Fechamento do 1º Encontro de Consumidores da Grande Florianópolis.

PROJETO DE INTEGRAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO PGA: PÓS-DOCTORANDOS REALIZAM PESQUISA DE CAMPO JUNTO ÀS FAMÍLIAS AGRICULTORAS PRATICANTES DO SISTEMA DE PLANTIO DIRETO DE HORTALIÇAS (SPDH)

No segundo semestre de 2024, os pós-doutorandos Alana Casagrande e Lucas Dupont Giumbelli realizaram pesquisa de campo com entrevistas junto à agricultores e agricultoras familiares que desenvolvem o Sistema de Plantio Direto de Hortaliças em Santa Catarina.

A pesquisa insere-se no escopo do projeto “Produção agroecológica, formas cooperadas de valorização de recursos territoriais e estratégias de comercialização” que pretende promover a integração interdisciplinar no PGA, sendo financiado pela CAPES através do programa Pós-doutorado Estratégico (edital 16/2022), coordenado pelo Prof. Arcângelo Loss.

O objetivo geral da pesquisa é caracterizar a trajetória e a percepção sobre o SPDH analisando as potencialidades e desafios para o avanço da transição agroecológica a partir desse método.

O trabalho de campo já envolveu 6 municípios e contemplou uma diversidade de cultivos: chuchu, cebola, brássicas, mandioquinha-salsa, maracujá, pimentão, tomate, pepino, melancia, pitaya, aipim, entre outros. A pesquisa está sendo conduzida com o apoio da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI) e, no PGA, envolve o LACAF e o NEPEA.



Entrevistas junto às famílias em Angelina e Anitápolis.

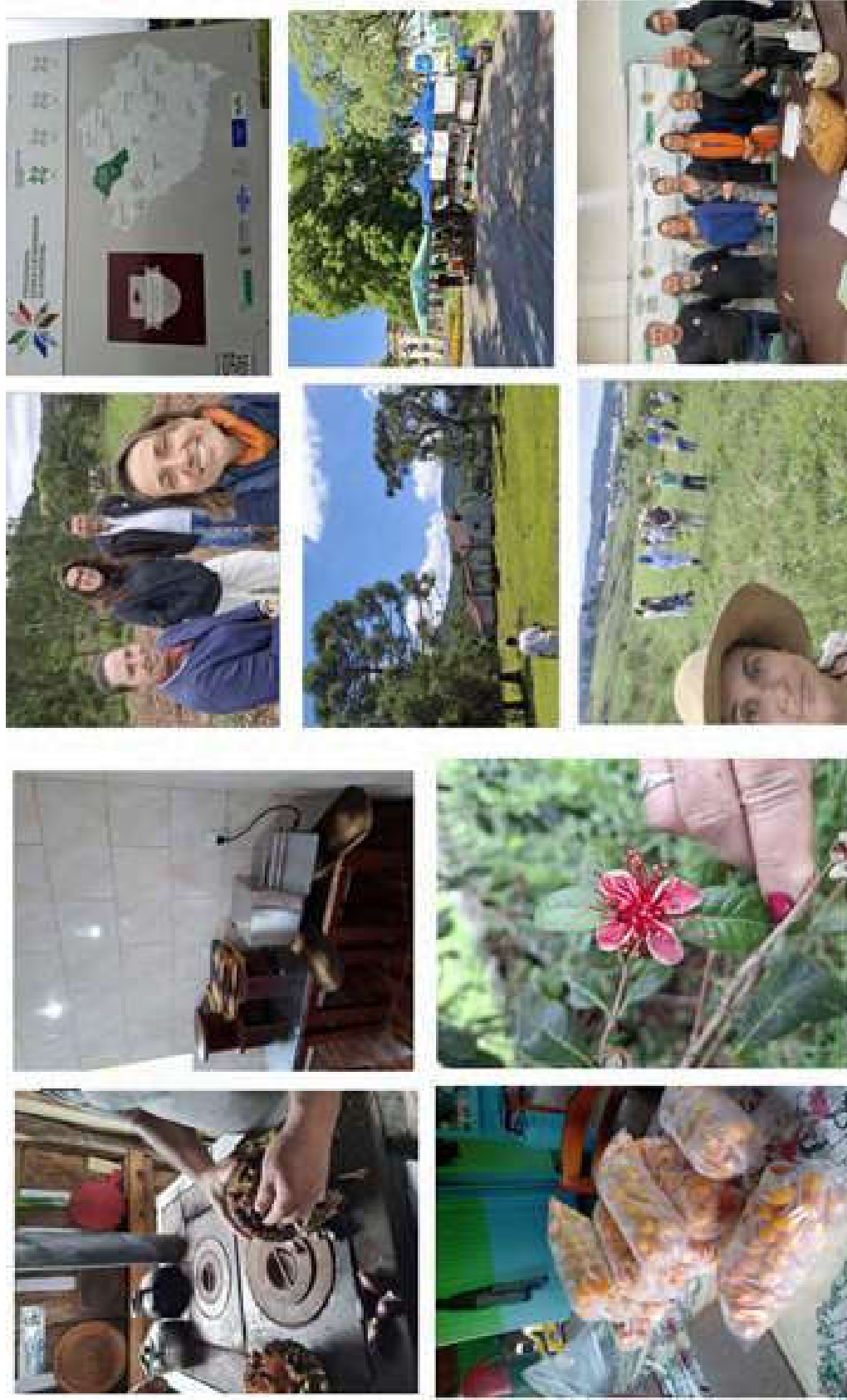
LACAF E LEMATE INICIAM PROJETO ROTEIRO DA SOCIOBIODIVERSIDADE DO PINHÃO NA SERRA CATARINENSE

No final de agosto de 2024 teve início a atuação do Laboratório de Comercialização da Agricultura Familiar (LACAF) e do Laboratório de Estudos da Multifuncionalidade Agrícola e do Território (LEMATE) no projeto Roteiro da Sociobiodiversidade do Pinhão na Serra Catarinense, proposto pelo Consórcio de Municípios da Serra (CISAMA).

Uma das metas, que envolve a ampliação de canais de comercialização para o pinhão e frutas nativas, está sendo desenvolvida pelo LACAF. Foi realizado um diagnóstico inicial da oferta e demanda destes produtos, por meio do mapeamento de atores-chave e entrevistas. Foram visitadas cooperativas e sindicatos da agricultura familiar, famílias agricultoras e extrativistas, agroindústrias familiares, organizações de assessoria (EPAGRI, Vianei, IFSC), prefeituras, feiras, entrepostos, mercados locais, restaurantes, associação comunitária urbana, rede de nutricionistas do território, nutricionista da alimentação escolar estadual, dentre outros atores.

Ainda que haja atores importantes promovendo a temática das frutas nativas no território há mais de dez anos, esse é um arranjo produtivo inovador. A valorização comercial dessas frutas está em construção, há pouca oferta e inúmeros desafios. No caso do pinhão, há poucas agroindústrias em funcionamento (algumas abriam e fecharam), processando especialmente o pinhão cozido, descascado e congelado.

A demanda pelo pinhão processado, porém, é alta e não foi relatada dificuldade para escoamento da produção. A Alimentação Escolar Estadual, por exemplo, tem demanda de compra do pinhão processado para todas as escolas do estado. Desafios relativos à ampliação do processamento do pinhão pela agricultura familiar dizem respeito, dentre outros, à melhoria nos equipamentos disponíveis. O projeto segue até meados de 2026.



Registros dos trabalhos de campo realizados nos municípios de Urupema, São José do Cerrito, Lages e São Joaquim entre outubro e dezembro de 2024.

PROJETO ROTEIRO DA SOCIOBIODIVERSIDADE DO PINHÃO NA SERRA CATARINENSE REALIZA GRUPO FOCAL JUNTO AOS INFORMANTES CHAVE DA CADEIA PRODUTIVA DO PINHÃO

Durante uma oficina sobre enxertia e melhoramento genético da araucária para produção de pinhão, foi realizada uma atividade coletiva de grupo focal com informantes chave.

O objetivo foi coletar dados para o estudo, almejando apoiar a conservação de sistemas agrícolas tradicionais de produção animal com pinhão. A atividade foi realizada em setembro de 2024 na comunidade da Mortandade em Paineiras (SC).

O responsável pela atividade foi o pós-doutorando Natal João Magnanti, pesquisador do Laboratório de Comercialização da Agricultura Familiar, sob supervisão dos professores Oscar José Rover e Ilyas Siddique do PGA/CCA.

Para saber mais sobre a atividade, [clique aqui](#).



PROJETO ROTEIRO DA SOCIOBIODIVERSIDADE DO PINHÃO NA SERRA CATARINENSE REALIZA APRESENTAÇÃO NA CÂMARA TEMÁTICA DO PINHÃO DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL SERRA CATARINENSE (CISAMA)

O pós-doutorando Natal João Magnanti do PGA apresentou atividades desenvolvidas no âmbito do projeto em duas reuniões da Câmara Temática do Pinhão, realizadas em outubro e dezembro de 2024, no auditório da Associação de Municípios da Região Serrana (AMURES).

A câmara é uma estrutura do Consórcio Intermunicipal Serra Catarinense (CISAMA) que congrega instituições que interagem no projeto "Implantar o roteiro da sociobiodiversidade do pinhão na Serra Catarinense a partir da conservação pelo uso da araucária (Araucaria angustifolia BERTOL. KUNTZE) associado ao desenvolvimento da agricultura familiar".

Em dezembro, os participantes tiveram a oportunidade de assistir ao documentário "Quem colhe pinhão". Os professores do PGA, Oscar José Rover e Ilyas Siddique, supervisionam as ações.

Para mais informações, [clique aqui](#) e [aqui](#).



PÓS-DOCTORANDOS DO PGA REALIZAM COLETA DE DADOS PRIMÁRIOS JUNTO A AGRICULTORES FAMILIARES QUE TRABALHAM COM PINHÃO NO PLANALTO SERRANO CATARINENSE

Ao longo do segundo semestre de 2024, os pós-doutorandos Natal João Magnanti e Mariana Oliveira Ramos, pesquisadores do Laboratório de Comercialização da Agricultura Familiar, sob supervisão dos professores Oscar José Rover e Ilyas Siddique do PGA/CCA, realizaram saídas de campo para coletar dados primários junto a agricultores que produzem pinhão e frutas nativas, e detêm Sistemas Agrícolas Tradicionais com pinhão (SAT Pinhão).

As pesquisas dos dois pós-doutorandos objetivam reconhecer a diversidade de alimentos produzidos nos SAT, a oferta de pinhão e frutas nativas e seus derivados, e os principais canais de comercialização dessa produção. Junto desse trabalho se está estudando as criações animais que integram os SAT, incluindo identificação das raças, manejo adotado nas criações animais e sanidade dos rebanhos.



Agricultor Familiar e extrativista de pinhão Plínio Mota de São José do Cerrito, comunidade de Santo Antônio dos Pinhos.

PROJETO DA UFSC INTEGRA ORGANIZAÇÃO DA MOSTRA NACIONAL DA PRODUÇÃO DAS MARGARIDAS

Através de um projeto de extensão coordenado pela professora Karolyna Herrera, do Laboratório de Estudos Rurais (LERU), a docente Daniela Pacífico (LERU), o docente Cristiano Desconsi (LERU), a graduanda Manoela de Pinho (LERU) e o mestrando do PGA Jorge Guimarães (LEMATE) estiveram na terceira edição da Mostra Nacional da Produção das Margaridas, realizada entre os dias 16 a 18 de agosto de 2024, em Brasília/DF.



Equipe do Laboratório de Estudos Rurais (LERU) na 3ª Mostra das Margaridas.

A Mostra reuniu cerca de 200 mulheres, entre agricultoras familiares, indígenas, quilombolas e demais representantes de povos e comunidades tradicionais, promovendo espaços de comercialização e divulgação dos produtos alimentícios, fitoterápicos e artesanatos. O evento foi organizado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (Contag).

Segundo a organização, a Mostra foi uma oportunidade para geração de renda, reconhecimento de tradições alimentares e oportunidades de diálogos entre os diversos territórios. Além disso, foram organizados espaços de cuidados, oficinas formativas, rodas de conversas e manifestações culturais.

Clicando aqui poderá ser visto o clipe oficial do evento. Este projeto está sendo promovido mediante a Transferência de Execução Descentralizada do Ministério das Mulheres, também com parceria da Contag.

PGA É PARCEIRO NA REALIZAÇÃO DO I CONGRESSO BRASILEIRO DE HOMEOPATIA NA AGRICULTURA E AMBIENTE

Entre os dias 20 a 23 de novembro de 2024, na UDESC/CAV, Lages – SC, realizou-se o I Congresso Brasileiro de Homeopatia na Agricultura e Ambiente – I CBHAA, promovido pela Associação Brasileira de Homeopatia na Agricultura e Ambiente – Abhama, juntamente com a UDESC, EPAGRI e FAPESC. O PGA esteve dentre as instituições parceiras nessa realização, sendo representado pela docente Daniele Cristina da Silva Kazama.

O evento reuniu especialistas, pesquisadores, profissionais e entusiastas da área de Homeopatia para discutir e promover a troca de experiências sobre a Homeopatia Integrativa, incentivar a ciência homeopática e fomentar práticas sustentáveis que beneficiem a agropecuária e preservem o nosso ecossistema. Além da participação nas comissões organizadora e científica do evento, a profa. Daniele também apresentou de forma oral o trabalho intitulado Homeopatia para mastite bovina: estudo de caso no sul do estado de Santa Catarina desenvolvido no PGA em parceria com a EPAGRI.

O apoio do PGA ao evento resultou em contatos e diálogos importantes sobre o fomento ao uso da homeopatia na agricultura e meio ambiente, intimamente ligado a missão do programa na construção do conhecimento para o desenvolvimento sustentável.

O II Congresso Brasileiro de Homeopatia na Agricultura e Ambiente que será em realizado em 2026 na cidade de Salvador (BA) já está sendo organizado e o PGA continua sendo parceiro e apoiará as próximas edições.



Da esquerda para direita: Foto 1 – Profa. Daniele com o presidente da ABHAMA, prof. Dr. José Luiz Paixão (IF-SUDESTE-MG); Foto 2 – com o presidente do I CBHAA, prof. Fabricio Rossi (FZEA-USP);



Da esquerda para direita: Foto 3 – com o presidente do comitê local, Dr. Pedro Boff (EPAGRI); Foto 4 – apresentação oral de trabalho.



PROFESSOR MARCIEL J. STADNIK VISITA A UNIVERSIDADE DE CIÊNCIAS DA VIDA (SGGW), EM VARSÓVIA, POLÔNIA

No dia 16 de setembro de 2024, o professor Marciel J. Stadnik visitou o Instituto de Agricultura e Ecologia da Faculdade de Agricultura da Universidade de Ciências da Vida (SGGW), em Varsóvia, Polônia.

Durante a visita, que contou com a presença de diversas autoridades acadêmicas da SGGW, foram discutidos temas relacionados à proteção e produção vegetal, bem como ao programa de estudos em agricultura biológica orgânica — área de interesse comum entre as instituições. A SGGW é responsável pela coordenação de um curso internacional de pós-graduação em produção orgânica, desenvolvido em parceria com outras universidades europeias.

A Universidade de Ciências da Vida de Varsóvia (SGGW – Szkoła Główna Gospodarstwa Wiejskiego) é a mais antiga e uma das mais prestigiadas instituições voltadas para ciências agrárias na Polônia. Oferece programas em agricultura, agroecologia, ciências do solo, fitotecnia, proteção de plantas, entre outros. Participa de vários projetos da UE (Erasmus+, Horizon Europe) e coordena vários programas de mestrado internacionais.

Estudantes e professores interessados em realizar estudos ou desenvolver projetos de cooperação com a SGGW podem entrar em contato com o professor Marciel, que dispõe de informações sobre pesquisadores locais e oportunidades de financiamento. O encontro foi noticiado pela universidade em seu [site](#).



DOUTORANDO DO PGA APRESENTA TRABALHO EM CONGRESSO INTERNACIONAL DA ÁREA DE AQUICULTURA - AQUA 2024

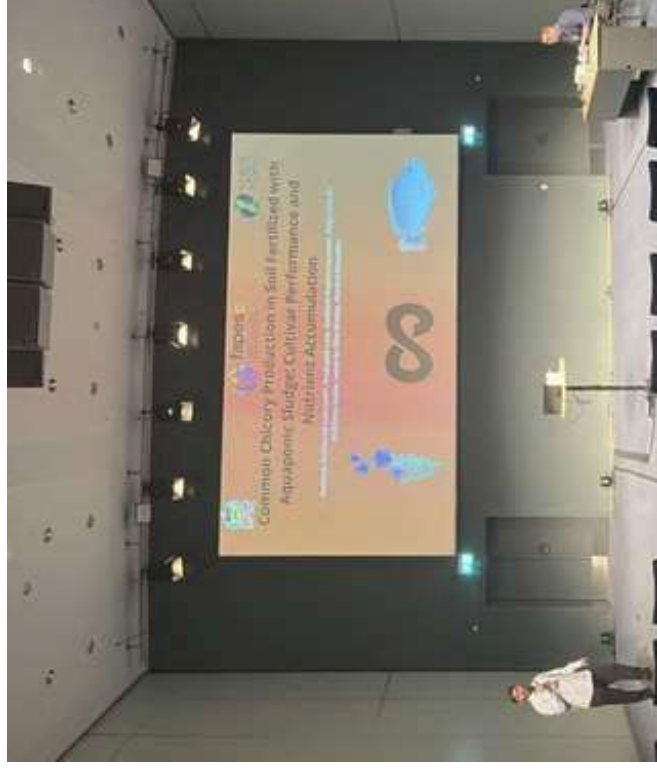
O doutorando Guilherme Luis Lenz participou, entre os dias 26 e 30 de agosto/2024 de um congresso internacional da área de aquicultura - AQUA 2024 - em Copenhague, Dinamarca. O congresso contou com mais de 3.500 pessoas de todo o mundo. É um congresso realizado a cada 6 anos e um dos maiores do mundo. Guilherme fez apresentação oral e também levou um poster relacionado ao seu trabalho de valorização de resíduos da aquicultura e integração com a agricultura.

O trabalho foi apresentado na seção "Circular Approach" (abordagem circular), na qual os apresentadores focaram em modelos econômicos sustentáveis, buscando minimizar o desperdício, otimizar o uso de recursos e manter o valor dos produtos e materiais pelo maior tempo possível no sistema.

O tema está relacionado ao projeto de tese de Guilherme, na qual o aluno almeja integrar a atividade da aquicultura e agroecossistemas, converter resíduos da aquaponia em biofertilizantes, biogás ou outros bioprodutos, promovendo a agricultura regenerativa e reduzindo a dependência de insumos químicos.

O evento ainda contou com uma feira comercial, fóruns industriais e workshops que tinham como tema central "Blue Food, Green Solutions" com intuito de integrar a produção sustentável de alimentos aquáticos com práticas ecológicas que minimizam a pegada ambiental e promovem a segurança alimentar global.

Guilherme está sob orientação do prof. Arcângelo Loss, com quem participou do Edital de Chamada Pública FAPESC Nº 07/2024 de apoio à mobilidade para pesquisadores catarinenses – primeira edição 2024, sendo contemplado com recursos financeiros que permitiram sua participação no AQUA 2024.



NÚCLEO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM AGROECOLOGIA - NEPEA - NA VI COMPETIÇÃO SUL BRASILEIRA DE SOLOS E XV REUNIÃO SUL BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO (XV RSBCS)

Durante os dias 13 e 14 de setembro ocorreu a VI Competição Sul Brasileira de Solos integrada à XV Reunião Sul-Brasileira de Ciência do Solo, na cidade de Passo Fundo, RS e o PGA foi representado pelo professor Arcângelo Loss e pelo egresso do Doutorado, Gabriel Rosolem, como técnicos de equipes do NEPEA/UFSC. O professor Arcângelo Loss liderou a equipe composta pelos discentes do PGA Bruna Dutra, Eduardo Nazarian, Luis Knoth e Paulo Henrique Câmara, que conquistou o segundo lugar na competição.

A equipe do técnico Gabriel Rosolem foi composta por Heitor Flores (PGA), João Vitor Germano (graduação UFSC), Leonardo Giovanetti (doutorando RGV) e Vitória Alves (graduação UFSC).

A formação multidisciplinar das equipes, que poderia ser um desafio devido ao caráter aplicado da competição, mostrou-se um diferencial positivo. Essa diversidade enriqueceu o trabalho em equipe e melhorou o desempenho geral, refletindo o esforço e a dedicação de todos os participantes.

A XV Reunião Sul Brasileira de Ciência do Solo (XV RSBCS) aconteceu nos dias 14, 15 e 16 de setembro de 2024, em Passo Fundo - RS, e contou com a participação em massa dos integrantes do NEPEA.

O evento foi promovido pelo Núcleo Regional Sul da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo (NRS-SBCS) e propiciou um espaço com palestras, apresentações de trabalhos, rodas de conversa, networking e confraternização para os pesquisadores e participantes.



Equipe composta pelos discentes do PGA: Bruna, Luis, Eduardo e Paulo, sob a coordenação do técnico prof. Arcângelo

Destacamos os diversos trabalhos apresentados pelos integrantes do NEPEA e PGA: foram 9 apresentações orais e 22 posters expostos na XV RSBCS, sob a orientação dos professores Jucinei Comin, Paulo Lovato, Cledimar Lourenzi, Gustavo Brunetto e Arcângelo Loss. Parabenizamos a todos pela realização dos trabalhos, submissão e apresentação!



Equipe da UFSC que conquistou o segundo lugar geral da VI Competição de Solos



Equipe composta pelos discentes João e Vitória (graduação em Agronomia) e Heitor (PGA) e Leonardo (RGV), sob coordenação técnica do egresso do PGA, Gabriel Rosolem.

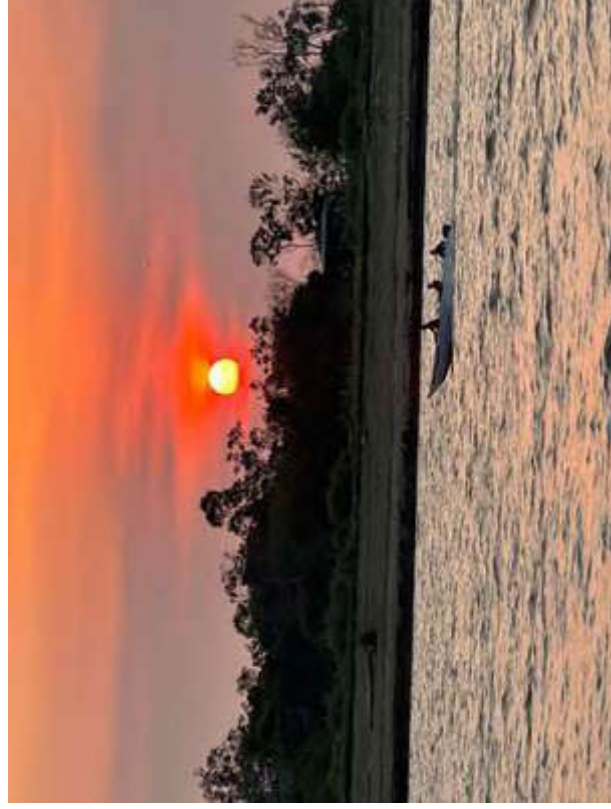


Integrantes do NEPEA e PGA na XV Reunião Sul Brasileira de Ciência do Solo (XV RSBCS)

XV REUNIÃO BRASILEIRA DE CLASSIFICAÇÃO E CORRELAÇÃO DE SOLOS: RCC DAS VÁRZEAS DO MÉDIO RIO AMAZONAS E ENTORNO (XV RCC)

No período de 18 a 25 de outubro de 2024, o prof. Arcângelo Loss, participou da XV RCC (Reunião de Classificação e Correlação de Solos), que é um evento que congrega profissionais ligados à classificação de solos diante de perfis de solos representativos de um determinado ambiente, região ou estado.

O evento foi realizado nos estados do Amazonas e Pará, e abrangeu amplas planícies aluvionares do Médio Rio Amazonas e regiões do entorno, sob vegetação de floresta amazônica, campinaranas e cerrado. A RCC tem como objetivos principais contribuir para o aprimoramento do Sistema Brasileiro de Classificação de Solos, que é o livro texto que o prof. Arcângelo utiliza nas suas disciplinas de graduação e pós-graduação. Além de propiciar intercâmbio entre pesquisadores, professores e outros profissionais de áreas correlatas, ampliando, deste modo, os canais de cooperação científica e divulgação da Ciência do Solo.

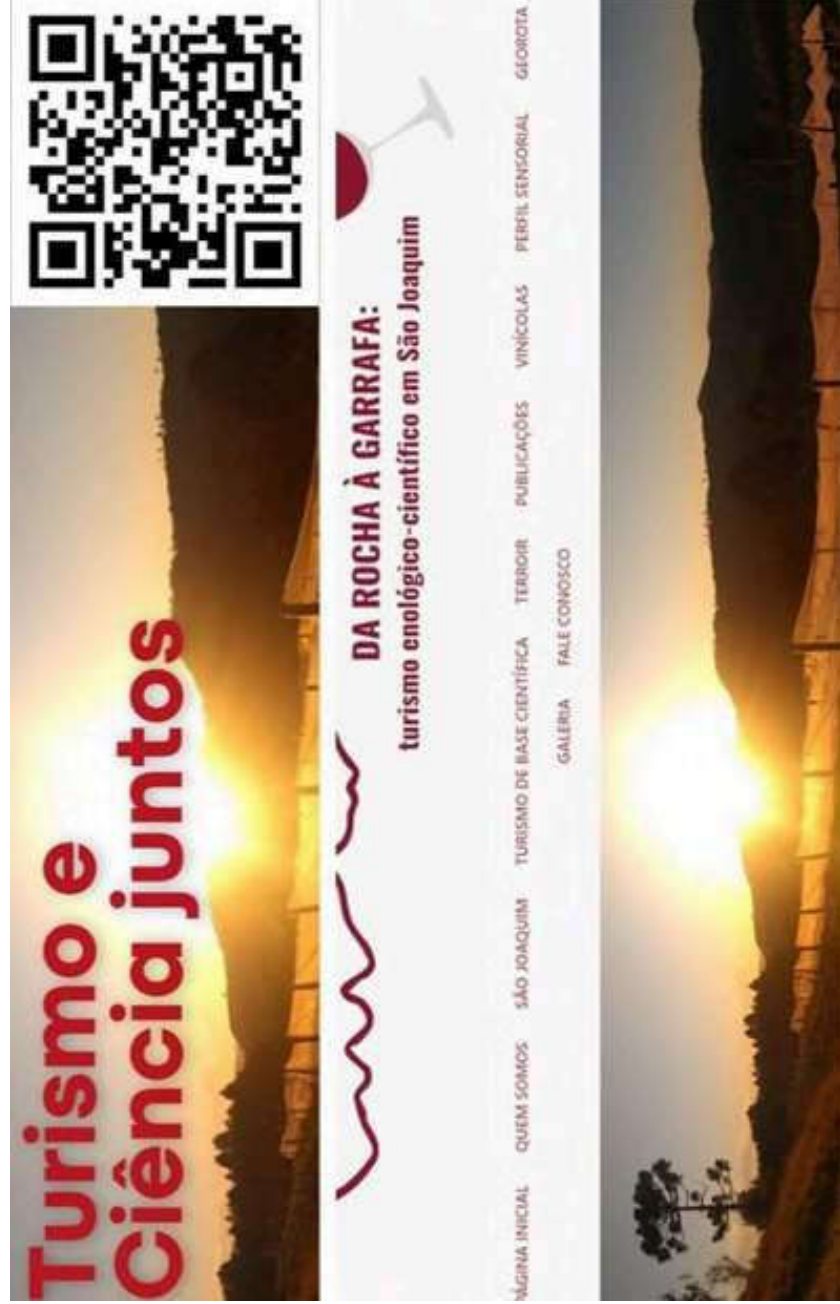


LANÇAMENTO DE GEOPORTAL SOBRE TURISMO ENOLÓGICO-CIENTÍFICO EM SÃO JOAQUIM

A equipe do projeto "Turismo enológico-científico em São Joaquim: uma viagem no tempo através dos vinhos vulcânicos da região vitivinícola mais alta e fria do Brasil", anuncia o portal de divulgação científica "Da Rocha à Garrafa: Turismo Enológico-Científico em São Joaquim".

O trabalho foi financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina (FAPESC), sendo resultado de uma parceria entre a professora Luana Moreira Florisbal (coordenadora do projeto), do Departamento de Geologia da UFSC, e o professor Arcângelo Loss, do Departamento de Engenharia Rural e PGA/NEPEA/UFSC. O portal também conta com o apoio do Projeto Divulgeo e dos laboratórios do CCA, NEUVIN, BIOSENSE e NEPEA, além das vinícolas de São Joaquim e parceiros da UFSC.

O portal foi desenvolvido pela equipe do projeto com objetivo de promover um tipo de turismo diferente: o turismo de base científica, que une a riqueza do território com uma visão mais profunda e curiosa sobre a ciência por trás dos vinhos e da viticultura da região de São Joaquim, SC.



[Página inicial de acesso ao portal](#)

No portal estão disponíveis conteúdos para explorar a Georota: Da Rocha à Garrafa, um roteiro interligando as vinícolas localizadas a uma curta distância umas das outras e facilmente acessíveis por estrada pavimentada. Essas vinícolas não só oferecem uma recepção acolhedora aos visitantes, como também proporcionam uma experiência única de degustação, onde a geologia, o solo e o relevo locais desempenham um papel fundamental nos sabores e aromas dos vinhos.

Além do roteiro, o portal oferece diversos materiais científicos, como a tese de doutorado “Terroir de São Joaquim: vinhos vulcânicos de altitude” de Erico Albuquerque dos Santos, do PGA/UFSC, livro (GUIA DE CAMPO DA EXCURSÃO PEDOLÓGICA referente ao XXIII Congresso Latino-Americano de Ciência do Solo e XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciência do Solo), capítulos de livros, artigos científicos, pôsteres e uma análise sensorial dos vinhos Sauvignon Blanc das safras de 2022 e 2023. Esse trabalho foi realizado com intuito de promover o turismo científico e valorizar a viticultura local e está relacionado com a tese de doutorado do agora egresso Erico Albuquerque dos Santos. O portal pode ser acessado [clcando aqui](#) e no QR Code.

NEPEA APRESENTA RESULTADOS DE PESQUISAS PARA AGRICULTORES PRATICANTES DO SISTEMA DE PLANTIO DE HORTALIÇAS (SPDH) EM ANTÔNIO CARLOS

No dia 25/09/2024, o NEPEA apresentou resultados de trabalhos de conclusão de curso (TCC), dissertações de mestrado e teses de doutorado em reunião técnica junto aos agricultores do SPDH de Antônio Carlos que praticam o SPDH. Além da apresentação dos resultados, discutiu-se próximos passos e caminhos para impulsionar a agricultura local.



A reunião técnica foi promovida pelo escritório local da EPAGRI e ocorreu na data do encontro mensal do grupo de agricultores do SPDH do município.



Reunião técnica com os agricultores de Antônio Carlos

DOCENTE DO PGA MINISTRA DISCIPLINA CONCENTRADA PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DO SOLO DA UFPR

O professor do PGA/UFSC, Jucinei José Comin, em parceria com a professora Fabiane Machado Vezzani do Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo da UFPR, ministrou a disciplina concentrada “Tópico Especial I: Avaliação Participativa da Qualidade do Solo”, pela universidade paranaense.

De forma integrativa, os participantes avaliaram a qualidade do solo a partir de indicadores como a matéria orgânica, profundidade de raízes, estrutura do solo, compactação, erosão e atividade biológica, atribuindo notas e discutindo entre si. A disciplina foi ministrada no período de 02 e 03/09/2024



NEPEA IMPLEMENTA EXPERIMENTO EM ALFREDO WAGNER

Entre os dias 14 e 16 de outubro de 2024, foi implantado um experimento em Alfredo Wagner com o objetivo de capturar escarabeíneos. Nesse contexto, também ocorreu diálogo com os agricultores que cederam as propriedades para o experimento, que integra a metodologia de pesquisa da doutoranda do PGA Carolina Oliveira de Alcântara.



ROFESSOR JUCINEI COMIN DO PGA É COAUTOR DO “GUIA PRÁTICO DO SISTEMA DE PLANTIO DIRETO DE HORTALIÇAS (SPDH)”

Foi publicado, no segundo semestre de 2024, o “Guia prático de avaliação participativa da qualidade do solo em Sistema de Plantio Direto de Hortalças (SPDH)”, juntamente com folder de divulgação, que pode ser acessado [clicando aqui](#).

As publicações visam popularizar a ciência por meio de linguagem acessível ao grande público incluindo agricultores familiares e grandes produtores. O guia de avaliação da qualidade do solo também poderá ser usado por técnicos da extensão rural e estudantes de graduação e pós-graduação. O material tem sido distribuído em dias de campo, oficinas, bem como entre pesquisadores. O fato de já estar na 3ª ed. em 2024 é um indicador do impacto ecológico, social, econômico e acadêmico. A publicação teve tiragem de 1000 exemplares impressos, a exemplo das edições anteriores.

O Sistema de Plantio Direto de Hortalças vem sendo estudado e desenvolvido por docentes e discentes do PGA, gerando diversas dissertações, teses e inúmeras publicações, destacando-se, por exemplo, o capítulo de livro internacional (Soil Health Series: Volume 3 Soil Health and Sustainable Agriculture in Brazil) que trata da saúde dos solos “SOIL HEALTH IN NO-TILLAGE VEGETABLE PRODUCTION SYSTEMS-SPDH”, escrito por docentes, uma egressa e uma pós-doutoranda do Programa.

O foco que orienta o SPDH é a promoção de saúde de plantas e, consequentemente, de todo o sistema de produção. Essa visão integradora leva os componentes do agroecossistema (como agricultores, técnicos, plantas, solo, clima) a “conversarem” entre si e a coevolurem durante essa construção. Os trabalhos com SPDH envolvem diversas parcerias, como Epagri, Emater do Rio Grande do Sul, uma Federação Sindical de Agricultores, a FETRAF, dentre várias outras organizações e instituições que colaboram para sua implementação visando fortalecer a agricultura familiar e sua transição para a agroecologia.



O trabalho com SPDH é um dos que tem importante papel de articular as duas áreas de concentração do Programa (Agroecologia e Desenvolvimento Rural e Desempenho Ambiental), pois articula pesquisa básica e aplicada com extensão rural.

Para mais informações, seguem as referência do guia e folder:

COMIN, J. J.; FAYAD, J. A.; KURTZ, C.; MAFRA, A. L.; CURMI, P. Guia prático de avaliação participativa da qualidade do solo em Sistema de Plantio Direto de Hortalças (SPDH). 3 ed. Florianópolis: UFSC, 2024, 18p. (Boletim Técnico).
FAYAD, J. A.; ARL, V.; CHRISTOFOLI, P. I.; SELZLER, J. J.; COMIN, J. J.; MARCHESI, D. R.; MAFRA, A. L. Guia prático do Sistema de Plantio Direto de Hortalças (SPDH). Caminhando para um modelo de desenvolvimento rural com bases ecológicas. Criciúma: Copiart, 2024 (Comunicado Técnico).

PROJETO DE EXTENSÃO “ANIMAÇÃO INFANTIL - COMEÇO, MEIO E FIM: O SOLO É ASSIM” DESTACA A APRESENTAÇÃO DO VÍDEO ANIMADO SOBRE O LIVRO INFANTIL

No dia 21 de novembro de 2024, a obra “Começo meio e fim: o solo é assim” de autoria de pesquisadores e técnicos da Epagri (Argeu Vanz, Elisângela Benedet da Silva, Liagraice Pereira de Medeiros e Ivan Luiz Zilli Bacic) e do professor Arcângelo Loss do PGA-CCA-UFSC, e que faz parte do projeto de extensão coordenado pelo prof. Arcângelo, foi apresentada para os alunos do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Fazenda Ressurreição e Escola Municipal Santa Cruz da Figueira, ambas localizas no município de Águas Mornas, SC. A obra apresenta de forma lúdica alguns dos principais solos que caracterizam os biomas latino-americanos. Para além do livro impresso, agora também temos esta obra em um vídeo animado para o público infantil de crianças de 6 a 11 anos.



A linguagem audiovisual favorece o despertar do interesse pelo tema e a construção dos conhecimentos sobre os solos. A escolha da animação como meio de comunicação é estratégica, uma vez que cativa a imaginação das crianças e facilita a assimilação de conceitos complexos.

Além disso, também apresentamos alguns dos principais solos encontrados na região serrana de SC. Os alunos puderam visualizar e tocar diferentes amostras de solos, com diferentes cores e texturas e ver os monólitos de solos como os Neossolos, Organossolos e Nitossolos, que fazem parte do acervo do Laboratório de Solos do CCA/UFSC, coordenado pelo prof. Arcângelo Loss.

O destaque da atividade de extensão, de acordo com os organizadores, foi a ativa participação dos alunos e alunas com diversas perguntas demonstrando grande interesse pelo tema.

As imagens acima e abaixo refletem a participação dos estudantes, assim como mostram o conhecimento construído sobre o tema, muito bem vivenciado pelas professoras das escolas, dentro das Ciências da Terra.



O vídeo de animação do livro infantil pode ser acessado [clikando aqui](#).

E o livro, em pdf, pode ser acessado [clikando aqui](#).



PUBLICAÇÃO DE LIVRO DIDÁTICO SOBRE PEDOLOGIA VOLTADO PARA ALUNOS DA GRADUAÇÃO

O prof. Arcângelo Loss, juntamente com os profs. Elvio Giasson (UFRGS), Pablo Miguel (UFPEl) e Ricardo Schenato (UFSM) editoraram o livro “Pedologia: estudo dos solos do Rio Grande do Sul e Santa Catarina”. Os livros-textos do Núcleo Regional Sul (NRS) da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo (SBCS) foram concebidos a partir de ações propostas pela diretoria do NRS durante o mandato de 2018-2020, mantidas pelas diretorias com mandatos em 2020-2022 e 2023-2024.



O grande motivador para a criação dos livros foi a possibilidade de gerar um material didático de qualidade, que pudesse ser utilizado de forma universal em todas as disciplinas que envolvam a Ciência do Solo no âmbito do ensino nas Instituições de Ensino Superior. Além de colaborar para divulgar, difundir e promover o NRS-SBCS nas IES, os livros apresentam os conhecimentos básicos existentes em outros livros e artigos científicos com um olhar atualizado e específico dos autores.

PROFESSOR PAULO LOVATO APRESENTA TRABALHO NA INTERNATIONAL CONFERENCE ON MYCORRHIZA

No dia 8 de agosto de 2024, o professor Paulo Emilio Lovato apresentou trabalho na International Conference on Mycorrhiza, que ocorreu em Manchester, na Inglaterra. O trabalho científico foi sobre “Mycorrhizal Inoculant and Phosphate Doses Affect Corn Yield in a Wide Range of Tropical and Sub-tropical Conditions”.

O trabalho abordou os resultados de seis experimentos de campo, do Rio Grande do Sul ao Piauí, e mostrou que o efeito positivo de um inoculante micorrízico depende mais do manejo do solo do que do clima local.



Painel apresentado pelo
Prof. Paulo Emilio Lovato

PARTICIPAÇÃO DA PROFESSORA MARIA JOSÉ HÖTZEL EM CONGRESSO EM FLORENÇA E VISITA TÉCNICA À SWEDISH UNIVERSITY OF AGRICULTURAL SCIENCES

A Professora Maria José participou no 9th International Conference on the Welfare Assessment of Animals at Farm Level - WAFL 2024, em Florença, Itália, nos dias 30 e 31 de agosto. Junto com Rita Albernaz-Gonçalves, egressa do PGA, e Gabriela Olmos, apresentaram o trabalho decorrente do projeto conjunto que desenvolvem sobre uso de antibióticos na produção animal e a relação com bem-estar animal.

Na semana anterior, estiveram na SLU (Swedish University of Agricultural Sciences) em Uppsala, trabalhando no mesmo projeto, onde a professora Maria José também apresentou uma palestra discutindo as atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pelo LETA. Na oportunidade, encontraram o Dr. Marcos Lana, egresso do PGA e atualmente professor nessa universidade.



Professora Maria José com Marcos Lana, egresso do PGA



Apresentação de palestra para o grupo da SLU em Uppsala, na Suécia.



WAFL 2024: Maria José, Rita Albernaz-Gonçalves, egressa do PGA, e Gabriela Olmos, coorientadora da Rita, participaram do congresso de bem-estar animal WAFL 2024 em Florença, Itália

PGA É PARCEIRO NA REALIZAÇÃO DO IV ENCONTRO PAN-AMERICANO SOBRE MANEJO AGROECOLÓGICO DE PASTAGENS

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) sediou entre os dias 24 e 26 de outubro de 2024, em Florianópolis, o IV Encontro Pan-Americano sobre Manejo Agroecológico de Pastagens. O evento contou com a participação de representantes de sete países: Brasil, Estados Unidos, Panamá, Argentina, Uruguai, Chile e Colômbia, reunindo mais de 95 inscritos, e 33 trabalhos submetidos (27 apresentações orais e 6 poster).

O evento foi organizado pelo Núcleo de Pastoreio Racional Voisin (PRV) da UFSC, um grupo de pesquisa e extensão dedicado a expandir os conhecimentos sobre o manejo agroecológico de pastagens sob a coordenação do Professor Dr. Luiz Carlos Pinheiro Machado Filho. O evento teve como foco discutir técnicas e inovações no manejo agroecológico de pastagens, destacando que o PRV é uma prática que combina responsabilidade ambiental, viabilidade econômica, inclusão social e bem-estar animal.

O IV Encontro Pan-Americano sobre Manejo Agroecológico de Pastagens na UFSC reforçou a agroecologia como um caminho para a pecuária sustentável. Os debates e a troca de experiências ampliaram o entendimento sobre o impacto positivo do manejo agroecológico de pastagens.

Este tipo de evento é fundamental para a disseminação de conhecimento sobre as práticas sustentáveis de manejo do gado e das pastagens. Os Anais do Encontro foram publicados em um número especial nos Cadernos de Agroecologia, que pode ser acessado [clicando aqui](#).



Abertura do evento no Centro de Cultura e Eventos (UFSC);



Dia de campo Fazenda Experimental da Ressacada (UFSC).

LEMATE PARTICIPA DE 1º ENCONTRO DO COOPERATIVISMO SUSTENTÁVEL EM BIGUAÇU E EVENTOS SOBRE COOPERATIVISMO MULTISSOCIETÁRIO EM SEARA E ERECHIM

O 1º Encontro do Cooperativismo Sustentável aconteceu dia 09 de julho de 2024, em Biguaçu/SC, e contou com a presença de autoridades locais, parlamentares e atores envolvidos em redes de cooperação de Biguaçu e de outros municípios do litoral catarinense. O Núcleo de Desenvolvimento Rural Sustentável da Universidade Federal de Santa Catarina (NDRS) também se fez presente com representantes do Lemate e do Lacaf). Nas atividades da programação do 1º Encontro do Cooperativismo Sustentável, o professor Fábio Luiz Búrigo (UFSC/Lemate) apresentou o tema sobre as Sociedades Cooperativas de Interesse Coletivo (SCICs), resultado dos seus estudos na França sobre formas inovadoras de cooperação.

O evento contou também com a presença de um convidado internacional, Msc. Kevin Guillermin, cooperativista francês que apresentou experiências de cooperação solidária relacionadas a temática alimentar conduzidas por SCIC de seu país. No dia 10 de julho, o Seminário foi organizado pela Crediseara e realizado em Seara/SC. O encontro contou com a presença da direção e mais de 30 lideranças da Cooperativa, além de representantes de organizações da agricultura familiar que atuam no Oeste de Santa Catarina. O terceiro evento ocorreu no dia 11/07 em Erechim/RS, onde ocorreu o Seminário Cooperativas Multissocietárias, organizado pelo Núcleo de Cooperativismo do Alto Uruguai.

Este trabalho teve por base as contribuições do projeto de pesquisa: Inovação e transição sustentável: Cesta de bens e serviços em territórios amazônicos, Edital de chamada pública Confap nº 003/2022, Programa de apoio a projetos de pesquisa Iniciativa Amazônia +10, que conta com o financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), Edital Suplemento nº 28/2022.

Para mais informações, [clique aqui](#).



PLANO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL FOI TEMA DE OFICINA PARA OS ATORES DO TERRITÓRIO DA ENCOSTAS DA SERRA

Com o objetivo de fomentar o desenvolvimento territorial sustentável, o Laboratório de Estudos da Multifuncionalidade Agrícola e do Território (LEMATE) promove a execução do projeto de extensão “A Cesta de Bens e Serviços Territoriais como Estratégia de Inovação e Empreendedorismo Social” na região das Encostas da Serra, em Santa Catarina.

O projeto é coordenado pela professora Paola Beatriz May Rebollar e conta com o apoio da equipe de acadêmicos de graduação e pós-graduação do laboratório, além de outros profissionais com habilitação em temas como planejamento territorial, ambiental e agropecuário. Esta ação também tem por base as contribuições do seguinte projeto de pesquisa: Inovação e transição sustentável: Cesta de bens e serviços em territórios amazônicos, Edital de chamada pública Confap nº 003/2022, Programa de apoio a projetos de pesquisa Iniciativa Amazônia +10, que conta com o financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), Edital Suplemento nº 28/2022. Até agora já ocorreram três oficinas, em diferentes municípios das Encostas da Serra, Anitápolis, Santa Rosa de Lima e Rio Fortuna.

Outro encontro aconteceu no dia 29 de outubro de 2024, em Florianópolis, no Centro de Ciências Agrárias, na UFSC. O objetivo é aliar a expertise de pesquisadores e estudantes da UFSC a uma demanda das pessoas, entidades e organizações que atuam no território das Encostas da Serra para buscar estratégias coordenadas de desenvolvimento, alinhadas à sustentabilidade ambiental, social e econômica, e assim traçar o plano de ações para a valorização e ativação dos recursos elencados como passíveis de alavancar o desenvolvimento do território.

Para mais informações, [clique aqui](#).



PESQUISADORAS DO LEMATE NO 62º CONGRESSO SOBER

Durante o período do dia 28 de julho à 01 de agosto de 2024, duas pesquisadoras membros do Laboratório Lemate participaram do 62º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (Sober), realizado na Universidade Federal de Tocantins (UFT), Palmas – Tocantins. O tema geral desta edição foi “Bioeconomia, cadeias de valor e desafios do desenvolvimento regional”.

A pesquisadora e doutoranda Eloiza Andréa Moraes Silva apresentou dois artigos completos no Grupo de Trabalho Cooperativismo, Associativismo e demais Ações Coletivas no Meio Rural. Os títulos dos trabalhos são: “Cooperativas Descentralizadas: inovações na comercialização como suporte a uma agricultura familiar sustentável” e “Cooperativismo e o Comprometimento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”. Por sua vez, a pesquisadora e mestrande Isabela Andrade apresentou, no Grupo de Trabalho Desenvolvimento Rural, Territorial e Regional, o trabalho intitulado “Aplicação do Painel de Indicadores de Monitoramento e avaliação da Cesta de Bens e Serviços Territoriais”. Esses eventos promovem a troca de conhecimentos e experiências entre pesquisadores, professores e estudantes de diversas áreas, enriquecendo o desenvolvimento acadêmico e profissional.

Os trabalhos apresentados tem por base as contribuições do seguinte projeto de pesquisa: i) Inovação e transição sustentável: Cesta de bens e serviços em territórios amazônicos, Edital de chamada pública Confap nº 003/2022, Programa de apoio a projetos de pesquisa Iniciativa Amazônia +10, que conta com o financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapescc), Edital Suplemento nº 28/2022.

Para mais informações, [clique aqui](#).



DIÁLOGOS TERRITORIAIS: “MUDANÇAS ESTRUTURAIS NO ESPAÇO RURAL CATARINENSE E AS PERSPECTIVAS DA AGRICULTURA FAMILIAR”

Numa ação conjunta entre o Programa de Pós-Graduação em Agroecossistemas e o Laboratório de Estudos da Multifuncionalidade Agrícola e do Território (LEMATE), foi realizada uma nova edição dos Diálogos Territoriais.

O evento aconteceu no dia 25 de outubro de 2024, às 9h, no Centro de Ciências Agrárias (CCA) e teve como título “Mudanças estruturais no espaço rural catarinense e as perspectivas da agricultura familiar”. Os Diálogos Territoriais se tratam de uma série de palestras que o LEMATE oportuniza com o objetivo de divulgar e debater temas relacionados ao desenvolvimento territorial sustentável.

Nesta edição, a exposição ficou a cargo de Luiz Carlos Mior, pesquisador, e Tabajara Marcondes, analista de socioeconomia e desenvolvimento rural, ambos do Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola (CEPA) da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI). Luiz Carlos Mior é engenheiro agrônomo, com mestrado em Ciências Sociais e doutorado interdisciplinar em Ciências Humanas e tem trabalhado em estudos prospectivos e planejamento de políticas públicas de desenvolvimento rural. Tabajara Marcondes é engenheiro agrônomo e cientista social e possui pós-graduação em Sociologia Política. Ele atua como agente técnico de formação superior EPAGRI.



O evento é destinado aos agentes de desenvolvimento e estudantes de graduação e pós-graduação.

Os Diálogos Territoriais são uma excelente oportunidade para entender as dinâmicas de governança, do planejamento e do desenvolvimento territorial sustentáveis, além de demonstrar de modo objetivo sua relação entre atores, mercados, cadeias produtivas e políticas públicas. Mais informações clicando [aqui](#).

LEMATE APRESENTA DOIS TRABALHOS NO XIII ENCUENTRO DE INVESTIGADORES LATINOAMERICANOS EN COOPERATIVISMO, EM MONTEVIDEO

Com o tema “Cooperativismo y Economía Social e Solidaria: construyendo prácticas e teorías transformadoras para una época de cambio”, o XIII Encuentro de Investigadores Latinoamericanos en Cooperativismo (EILAC), foi realizado entre os dias 5 e 7 de setembro de 2024, na Universidad de la Republica, em Montevideú, Uruguai. O Mestre em Agroecossistimas e membro do LEMATE, Nicolas W. de Farias, participou do evento e apresentou dois trabalhos nos eixos “Agricultura Familiar, Campesina e Indígena” e “Desarrollo territorial, regional y local”. Tendo por títulos “Cooperativas descentralizadas: innovaciones en la comercialización para apoyar una agricultura familiar sostenible” e “As cooperativas Descentralizadas da Serra Catarinense: um modelo inovador para a Agricultura Familiar”.

Os trabalhos apresentados são resultado do projeto de pesquisa “Desenvolvimento Territorial Sustentável: interfaces entre a Cesta de Bens e Serviços, Mercados e Marcas territoriais”, que foi finalizado e teve financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC). O evento contou com a presença de pesquisadores de diversos países da América Latina, como Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai, Colômbia, México e Nicarágua. O Encontro serviu, ainda, como espaço de diálogo e debate sobre o panorama do movimento cooperativista solidário nos países da região.

A representação da comitiva brasileira foi marcada pela pró atividade e coesão, além de ter estabelecido muitas conexões com pesquisadores de diversas regiões do Brasil e dos demais países. Mais informações clicando [aqui](#).



Mestrando Nicolas Wolff de Farias representando a UFSC e o LEMATE no XIII EILAC, em Montevideo.



Exposição do trabalho "As cooperativas descentralizadas da serra catarinense: um modelo inovador para a agricultura familiar".

LEMATE MARCOU PRESENÇA NA 21ª SEPEX APRESENTANDO SEUS PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO

Durante a semana do dia 04 a 08 de novembro de 2024, a Universidade Federal de Santa Catarina, por meio das Pró-Reitorias de pesquisa e inovação (PROPESQ), Extensão (PROEX), Graduação e Educação Básica (PROGRAD), Pós-Graduação (PROPG), juntamente com as Secretarias de Cultura, Arte e Esporte (SeCArte), de Comunicação (SECOM) e de Relações Internacionais (SINTER) realizam a 21ª Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação (SEPEX).

A SEPEX é o maior evento de divulgação científica de Santa Catarina, em que são reunidos os trabalhos desenvolvidos pela UFSC. Entre os estandes, estava o do Núcleo de Desenvolvimento Rural Sustentável (NDRS) da UFSC. O NDRS atua com projetos de pesquisa e extensão voltados para a agricultura familiar e para a promoção de desenvolvimento sustentável nos territórios com laboratórios que atuam com temáticas específicas, tais como comercialização, governança e cooperativismo, estudos de gênero e reforma agrária.



O Núcleo agrega os laboratórios de Comercialização na Agricultura Familiar (LACAF), de Educação no Campo e Reforma Agrária (LECERA), de Estudos Rurais (LERU) e o Laboratório de Estudos da Multifuncionalidade Agrícola e do Território (LEMATE). Em 2024, o estande do Núcleo teve a participação da ONG Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo (CEPAGRO) e do Laboratório Interdisciplinar em Sistemas Alimentares do Campus Curitibanos (LISA).



Parte dos trabalhos apresentados tem por base as contribuições do seguinte projeto de pesquisa: Inovação e transição sustentável: Cesta de bens e serviços em territórios amazônicos, Edital de chamada pública Confap nº 003/2022, Programa de apoio a projetos de pesquisa Iniciativa Amazônia +10, que conta com o financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), Edital Suplemento nº 28/2022. Para mais informações, [clique aqui](#)

PESQUISA DE CAMPO JUNTO A AGROINDÚSTRIAS FAMILIARES DO TERRITÓRIO DA CREDISEARA

O projeto de pesquisa “Inovação e transição sustentável: Cesta de bens e serviços em territórios amazônicos” (Edital de chamada pública Confap nº 003/2022, Programa de apoio a projetos de pesquisa Iniciativa Amazônia +10, que conta com o financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), Edital Suplemento nº 28/2022), prevê pesquisa de campo em territórios rurais de SC, PR, PA e MA. Financiada pelas fundações de pesquisa e inovação de cada estado, em Santa Catarina, o projeto conta com o apoio financeiro da Fapesc, sendo que a pesquisa empírica contempla o território de atuação da Cooperativa de Crédito Seara (Crediseara), composto por seis municípios. O objetivo principal consiste em avaliar a pertinência do enfoque teórico-metodológico da Cesta de Bens e Serviços Territoriais (CBST) para realidades socioeconômicas e ambientais amazônicas.

Entre 05 e 09/11/2024, o prof. Ademir Cazella (PGA-UFSC/SFDT-MDA), a prof.a Valdete Boni (UFFS) e a Coordenadora dos serviços de assistência técnica de extensão rural da Crediseara, Dra. Andréia Tecchio, visitaram e aplicaram questionários de pesquisa junto a gestores de oito agroindústrias familiares. Também proferiram palestra no Seminário da célula do Slow-food “Comunidade do alimento para alimentação saudável e consumo consciente” do território, visitaram estabelecimentos agropecuários com atividades de turismo de base comunitária, a feira de produtos coloniais e artesanato do município de Arvoredo, realizaram reunião com dirigentes da Crediseara e da Associação de Pequenos Agricultores do Oeste de Santa Catarina.



A intenção é que pesquisadores do Lemate integrem a equipe desse futuro projeto, que aprofundará a compreensão de canais de comercialização de mercados territoriais de produtos agroalimentares e artesanais.

Para mais informações sobre o Lemate, clique [aqui](#).

PROFESSORES DO LEMATE CONCEDERAM ENTREVISTA À RÁDIO BELOS MONTES DE SEARA

No dia 09 de novembro de 2024, os professores do LEMATE Ademir Antônio Cazella e Valdete Boni foram os entrevistados no programa Belos FM Entrevista da Rádio Belos Montes de Seara. Eles falaram sobre o lançamento da Comunidade do Alimento do Slow Food, alimentação saudável e consumo consciente, na região. Eles trouxeram à pauta a questão das mudanças climáticas e adaptações dos sistemas de produção agropecuária. Eles também falaram sobre a importância da cultura alimentar local, das tendências, inovações agroalimentares e potencialidades da região de Seara.

O professor Ademir Antônio Cazella é titular do Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Rural, do Centro de Ciências Agrárias, UFSC, e do Programa de Pós-Graduação em Agroecossistemas. Ele atua também na Secretaria de Governança Fundiária, Desenvolvimento Territorial e Socioambiental do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (SFDT/MDA). A professora Valdete Boni é professora na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó, no curso de Ciências Sociais. Este trabalho tem por base as contribuições do seguinte projeto de pesquisa: Inovação e transição sustentável: Cesta de bens e serviços em territórios amazônicos, Edital de chamada pública Confap nº 003/2022, Programa de apoio a projetos de pesquisa Iniciativa Amazônia +10, que conta com o financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), Edital Suplemento nº 28/2022.



[Para mais informações clique aqui.](#)

VALORIZAÇÃO DA SOCIOBIODIVERSIDADE NA SERRA CATARINENSE É O OBJETIVO DO PROJETO FINANCIADO PELO MDA E COM ATUAÇÃO DE PESQUISADORES DO LEMATE

Promover a qualidade de vida dos agricultores familiares e extrativistas do pinhão, conservar a biodiversidade e os saberes das populações locais é o objetivo do projeto “Roteiro da Sociobiodiversidade do Pinhão na Serra Catarinense”. De iniciativa do Consórcio Intermunicipal Serra Catarinense (CISAMA) e com investimento do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), o projeto é desenvolvido por pesquisadores de diferentes laboratórios do Programa de Pós-Graduação em Agroecossistemas (PGA), e tem a participação da pós-doutoranda Daniele Lima Gelbcke e do mestrando Clesio Henrique Cardoso, do LEMATE.

O “Roteiro da Sociobiodiversidade do Pinhão na Serra Catarinense” está organizado em quatro metas, que pretendem promover a criação de um sistema produtivo sustentável a partir da valorização da araucária e do pinhão. O LEMATE contribui para a realização e execução de duas das quatro metas do projeto. O laboratório também está contribuindo objetivamente na coordenação de grupo de trabalho que desenvolverá as estratégias de divulgação e comunicação da cadeia da sociobiodiversidade da serra catarinense através de planos participativos de comunicação e marketing territorial, que divulgarão e darão visibilidade para os produtos e serviços associados à sociobiodiversidade do território. Este trabalho tem por base as contribuições do seguinte projeto de pesquisa: Inovação e transição sustentável: Cesta de bens e serviços em territórios amazônicos, Edital de chamada pública Confap nº 003/2022, Programa de apoio a projetos de pesquisa Iniciativa Amazônia +10, que conta com o financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), Edital Suplemento nº 28/2022.



CONGRESSO DA WOSC –WORLD ORGANIZATION FOR SYSTEMS AND CYBERNETICS

De 11 a 13 de setembro de 2024, o Prof. Sandro Luis Schlindwein participou em Oxford, Reino Unido, do 19º Congresso da World Organization for Systems and Cybernetics ([saiba mais clicando aqui](#)), que tinha por tema “Shaping collaborative ecosystems for tomorrow”.

O Prof. Sandro é um dos membros do Board of Directors da WOSC ([clique aqui](#)) e juntamente com o Prof. Markus Schwaninger da Universidade de St. Gallen, Suíça, coordenou a Seção do Congresso intitulada Systemic Governance and Management (para mais detalhes [clique aqui](#)). Nessa Seção o Prof. Sandro também apresentou o trabalho “A framework for systemic governance of social-ecological systems in the Brazilian Amazon”, de autoria de Roberta R. A. de Castro, egressa do PGA e Prof. da Universidade Federal do Pará – Campus Abaetetuba, Aquiles Simões, Prof. da Universidade Federal do Pará – Belém e coordenador de doutorado da Prof. Roberta, e Sandro Luis Schlindwein.

LANDSCAPE 2024

De 17 a 19 de setembro de 2024, o Prof. Sandro Luis Schlindwein participou em Berlin, Alemanha, do Congresso “LANDSCAPE 2024. Agroecosystems in transformation: visions, technologies and actors”. O Prof. Sandro integrou o Comitê Científico do Congresso ([site do congresso](#)), que foi responsável por organizar a programação científica. Mais informações a respeito do Congresso, bem como o Book of Abstracts e as gravações das palestras, podem ser acessadas [clicando aqui](#).

PALESTRA NO LEIBNIZ CENTRE FOR AGRICULTURAL LANDSCAPE RESEARCH – ZALF, EM MÜNCHENBERG, ALEMANHA

A convite do Leibniz Centre for Agricultural Landscape Research (ZALF - [site](#)), o Prof. Sandro Luis Schlindwein proferiu no dia 16 de setembro uma guest lecture com o título “Farming in the Anthropocene: designing resilient systems for the unknown”. Mais informações sobre a palestra podem ser lidas no flyer de divulgação da palestra reproduzido a seguir:



16 September 2024 | 11:00 am | Building 4, Room K1

Prof. Dr. Sandro Luis Schlindwein
Federal University of Santa Catarina, Florianópolis, Brazil



**Farming in the Anthropocene:
designing resilient systems for the unknown**

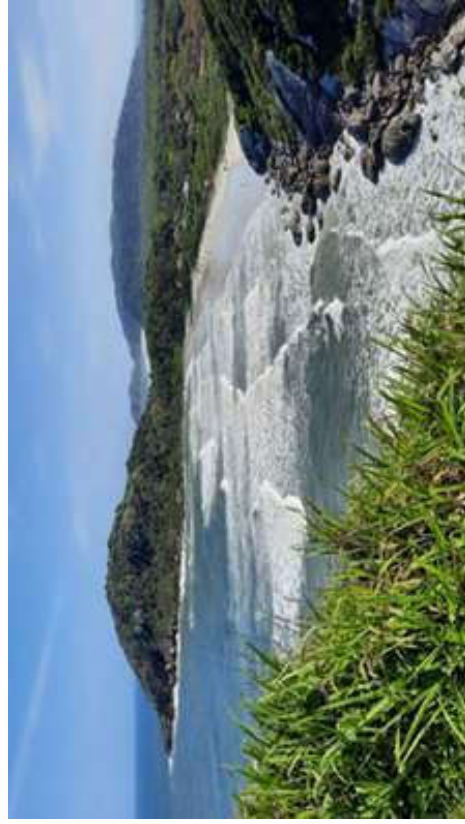
The emergence of the Anthropocene brought with it novel and unexpected challenges for all human activity systems, foremost for agricultural systems and their farming practices. Therefore, one of the most pressing issues that the Anthropocene poses to us is what to do, requiring innovative and transformative ways of knowing and doing. Of particular concern here is how to (re)design agricultural systems to cope with the increasing complexity of the environments in which they are embedded. Building upon a systems approach, the presentation will address conceptually the challenge of coming out with agricultural systems designs that make a difference, helping to (re)imagine and inaugurate future trajectories of the interactions between humans and the biophysical world that have a future in the unknown world of the Anthropocene.

Chair: Associate Professor Dr. Michelle Chevelev-Bonatti, PB 2

WORKSHOP DE PENSAMENTO E PRÁTICA SISTÊMICA NA ILHA DO MEL (PR)

Nos dias 16 a 18 de outubro de 2024, os professores Alfredo Celso Fantini e Sandro Luis Schlindwein participaram a convite do Prof. Renato Robert do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal da Universidade Federal do Paraná, de atividades na disciplina Avaliação Sistemica de Operações de Logística Florestal, em que participaram além de estudantes brasileiros, estudantes da Alemanha, Suécia e Moçambique.

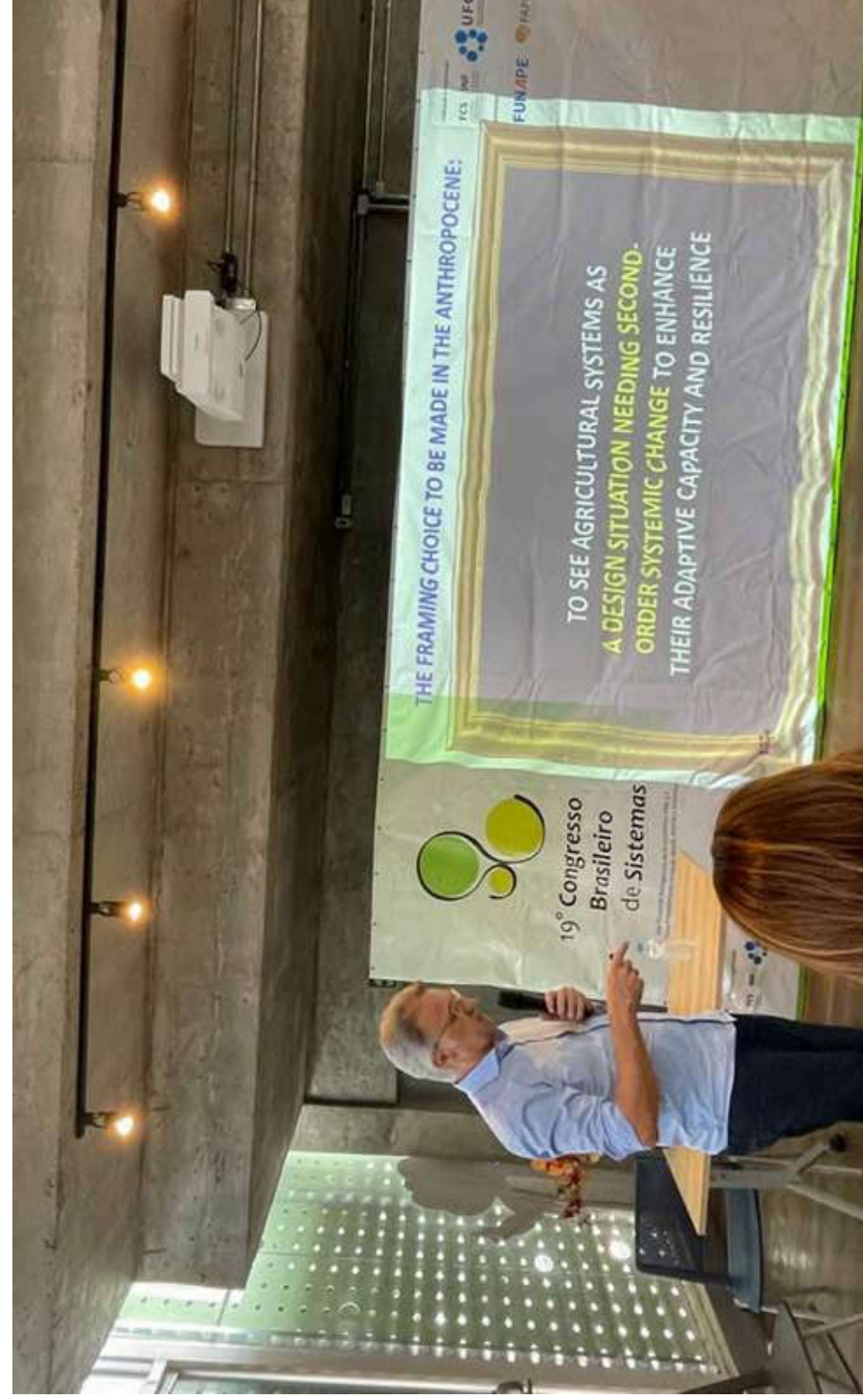
Os professores Fantini e Sandro ministraram um workshop sobre pensamento sistêmico e prática sistêmica, em que os estudantes tiveram a oportunidade de exercitar a adoção de ferramentas sistêmicas como a “figura rica”, para expressar situações-problema complexas, e a elaboração de diagramas de causalidade (causal loop diagrams) para identificar a estrutura causal de sistemas complexos, como a que se verifica em problemas de logística florestal.



CONGRESSO BRASILEIRO DE SISTEMAS

De 25 a 29 de novembro de 2024, o Prof. Sandro Luis Schlindwein participou na cidade de Goiânia do 19º Congresso Brasileiro de Sistemas, que teve por tema “Dos Sistemas Multiagentes ao Ecossistema Web 3.0 – A Nova Fronteira para Inovação Social, Aberta e Sistêmica”.

Além de ser membro do Comitê Científico do Congresso, o Prof. Sandro também integrou o painel “Antropoceno, Simbioceno e Solastalgia: Qual a Pauta que Importa?” e apresentou o trabalho “Designing resilient agricultural systems in the Anthropocene”. Mais informações sobre o Congresso podem ser obtidas [clicando aqui](#).



EDIÇÃO ELABORADA POR:

Coordenador do PGA:
Prof. Dr. Oscar José Rover

Prof. Dr. Arcângelo Loss

Pós-doutorandos:
Dra. Alana Casagrande
Dr. Lucas Raimundo Rauber

